

## DESNUTRIÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA

Paula Carvalho Monte Alto\* - Polo Governador Valadares/MG

Débora Abreu Badaró\*\*

### Introdução

A desnutrição infantil tem sido amplamente discutida em eventos nacionais e internacionais, pois se trata de um problema de saúde pública que apresenta sério comprometimento no crescimento e desenvolvimento da criança associada a maior frequência de internações hospitalares e aumento da mortalidade infantil. Enquanto membro da equipe de saúde, faz-se necessário refletir e posicionar buscando formas de intervenção que contribuam na sua resolatividade. Este estudo resultou do projeto de intervenção realizado por ocasião da disciplina Projeto social.

### Objetivo

Analisar o perfil nutricional de crianças menores de 10 anos residentes na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF) Carapina 2, município de Governador Valadares-MG a partir dos dados coletados para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e propor estratégias para intervenção.

### Metodologia

Estudo constituído de crianças cadastradas no SISVAN, com idade entre 0 (zero) a 10 (dez) anos de idade, residentes na zona urbana do Município de Governador Valadares, atendidas na ESF Carapina 2. Analisou-se dados relativos ao período janeiro a dezembro de 2009 do banco de dados disponível. Executou-se, também, uma pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto, que serviu como amparo para referências dos dados coletados e discussão quanto aos mesmos.

### Cenário de Intervenção

O estudo foi realizado na Unidade da ESF Carapina 2, na comunidade Morro do Carapina, zona urbana de Governador Valadares, MG.

### Resultados e discussão

Através dos dados coletados e analisados referente à situação nutricional das crianças de 0 a 10 anos de idade, os indicadores apontam para uma elevação em relação à situação da cidade de Governador Valadares como um todo, demonstrando que as crianças atendidas pela ESF Carapina 2 encontram-se em situação nutricional comprometida, tendo um percentual de magreza e magreza acentuada mais elevado que da cidade de Governador Valadares, como poder ser observado nas tabelas 1 e 2.

### Referências

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - [http://dab.saude.gov.br/nutricao/sisvan/relatorios/gera\\_relatori o.php](http://dab.saude.gov.br/nutricao/sisvan/relatorios/gera_relatori o.php)

\*Médica ESF Carapina 2 da Prefeitura de Governador Valadares- MG.  
Contato: pc.med@hotmail.com  
\*\*Orientadora:

Tabela 1 – Índice Antropométrico das crianças de 0 a 10 anos atendidas nas ESF de Governador Valadares no ano de 2009.

Índice Antropométrico (IMC X Idade)	Nº de crianças	Percentual
Magreza acentuada	213	2.7%
Magreza	253	3.21%
Eutrofia	5336	67.69%
Risco de sobrepeso	1263	16.02%
Sobrepeso	471	5.97%
Obesidade	347	4.4%
<b>Total</b>	<b>7883</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Tabela 2- Índice Antropométrico das crianças de 0 a 10 anos atendidas na ESF Carapina 2 no município de Governador Valadares no ano de 2009.

Índice Antropométrico (IMC X Idade)	Nº de crianças	Percentual
Magreza acentuada	9	5.08%
Magreza	9	5.08%
Eutrofia	119	67.23%
Risco de sobrepeso	27	15.25%
Sobrepeso	7	3.95%
Obesidade	6	3.39%
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

### Estratégias para Atuação da Equipe Multidisciplinar no enfrentamento do problema

- Selecionar as crianças com magreza e magreza acentuada através da pesagem;
- Acompanhamento periódico das crianças;
- Promoção de reuniões periódicas com familiares e/ou cuidadores das crianças ;
- Informar a respeito da alimentação cotidiana de baixo custo, compatível com a realidade da comunidade;
- Apresentar programa de alimentação alternativa( a multimistura e leite de vaca enriquecido com óleo de soja e farinha de arroz vitaminada );
- Incentivar aleitamento materno e alfabetização dos familiares;
- Distribuição de guias alimentares elaborados por profissionais que atuam na área de abrangência;
- Desenvolver grupos com gestantes focando a desnutrição;
- Capacitação e supervisão do trabalho das agentes comunitárias de saúde periodicamente;
- Buscar parcerias com outros projetos sociais, no sentido de construir uma rede de apoio social.
- Realizar palestras com as famílias sobre desnutrição;
- Montar oficinas temáticas, alimentares, de higiene, nutrição e direitos da família;
- Visitas domiciliares regulares da equipe multidisciplinar para avaliar as famílias e as crianças.

### Considerações finais

Conclui-se que para diminuir a desnutrição infantil se faz necessário novas propostas de intervenção na vida da comunidade Carapina 2 , tais como mudanças no modelo de assistência, oferta de novos serviços, incentivo à participação e organização, com criação de uma rede social de apoio. Os esforços devem estar com foco na melhoria da qualidade de vida dos usuários do serviço, cujas ações e projetos devem partir dos próprios profissionais, sem que estes, necessariamente, dependam dos poderes públicos.